

Programa Especial de Saúde do Rio Doce

**Plano de Ação
Sobrália/MG**

Agosto de 2025

Sumário

1	Introdução	2
2	Informações cadastrais do município	3
3	Diagnóstico Situacional de Saúde	4
3.1	Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico	4
3.2	Perfil epidemiológico	4
3.3	Estrutura da rede de saúde	6
4	Detalhamento das ações previstas	8
4.1	Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde	8
4.1.1	Ação 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde	8
4.1.2	Ação 2 - Fortalecimento da atenção básica aumento da acessibilidade	8
4.1.3	Ação 3 - Acesso exames Laboratoriais	9
4.1.4	Ação 4 - Manutenção da assistência farmacêutica	9
4.2	Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde	10
4.2.1	Ação 1 - Baixo investimento do estado e governo federal	10
4.2.2	Ação 2 - Manutenção do serviço de controle de zoonoses básico	10
4.3	Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde	11
4.3.1	Ação 1 - Manutenção do serviço municipal	11
5	Resumo Financeiro	12
5.1	Resumo por Eixo de Ação	12
5.2	Resumo por Tipo de Despesa	12
6	Assinaturas	13

1 Introdução

Em 05 novembro de 2015, em decorrência do rompimento da barragem de rejeito de mineração de Fundão, uma enxurrada de rejeitos de mineração atingiu diversos municípios de Minas Gerais e do Espírito Santo, causando a morte de 19 pessoas, além de danos e impactos socioambientais e socioeconômicos em 49 municípios.

No dia 25/10/2024, foi celebrado o “ACORDO JUDICIAL PARA REPARAÇÃO INTEGRAL E DEFINITIVA RELATIVA AO ROMPIMENTO DA BARRAGEM DE FUNDÃO”, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

O Acordo de Repactuação, como ficou convencionado o novo acordo judicial, estabeleceu uma compensação ao poder público pelos danos e impactos negativos à saúde das populações e comunidades atingidas nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.

O valor estabelecido deverá financiar o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), através da adoção de medidas e ações adequadas para cada situação, segundo a direção de cada esfera de governo, com observância das normas constitucionais e infraconstitucionais que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nesse sentido, o Acordo de Repactuação prevê a constituição do Programa Especial de Saúde do Rio Doce, para a execução das ações de recuperação em saúde em decorrência do rompimento da barragem de Fundão no território delimitado no referido acordo.

É importante destacar que desastres tecnológicos dessa natureza não estão limitados apenas aos danos imediatos e identificáveis. Há uma sobreposição de riscos e a ocorrência de danos e impactos desconhecidos e supervenientes, que podem se prolongar no tempo, que demandam e requerem a atuação e intervenção articulada do setor saúde.

2 Informações cadastrais do município

Abaixo seguem as informações referentes ao preenchimento do plano de ação.

- **Responsável pelo documento:** Artur de Oliveira Siqueira
- **Cargo do responsável:** Gestor
- **Telefone:** 33999061958
- **E-mail:** progredirts@gmail.com

3 Diagnóstico Situacional de Saúde

3.1 Perfil socioeconômico, produtivo e demográfico

População: De acordo com o último censo, Sobrália contava com 5.553 habitantes. A densidade demográfica é de 26,9 habitantes por km², em um território de 206,8 km².

Localização: O município está situado no Vale do Rio Doce, a 270 metros de altitude, e pertence ao colar metropolitano do Vale do Aço, em Minas Gerais.

Economia: O PIB per capita de Sobrália em 2016 era de R\$ 12.303,29.

Saneamento Básico: Há preocupações com o saneamento. Entre 1996 e 2020, foram registradas 9 mortes por Doenças Relacionadas ao Saneamento Inadequado (DRSAI). Em 2020, não houve mortes. Embora 100% da população urbana seja atendida pela coleta de resíduos sólidos, os dados sobre coleta e tratamento de esgoto não foram informados pelo município. Aproximadamente 0,79% das famílias não têm canalização de água no domicílio, propriedade ou terreno.

O município não possui população indígena e quilombola. Porem tem famílias na proximidade do Rio Doce.

3.2 Perfil epidemiológico

Os principais indicadores de saúde e morbidade de Sobrália, MG, refletem desafios comuns a municípios de pequeno porte no Brasil, com destaque para a necessidade de atenção em saúde materno-infantil, saneamento e prevenção de doenças crônicas e infecciosas.

Principais Indicadores de Saúde e Morbidade em Sobrália, MG

Mortalidade Infantil: Em 2019, Sobrália apresentava uma taxa de mortalidade infantil de 16,67 por mil nascidos vivos. Preocupantemente, 100% dessas mortes eram consideradas por causas evitáveis. Isso aponta para a necessidade urgente de fortalecer a atenção à saúde da gestante e do recém-nascido, incluindo um pré-natal mais eficaz e acesso a cuidados adequados no parto e pós-parto.

Cobertura de Pré-Natal: O percentual de gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal era de 38,33% em 2019. Um pré-natal insuficiente (inferior a 7 consultas) foi registrado em 61,67% dos casos em Sobrália, um índice bem acima da média de Minas Gerais (30,87%). Essa baixa cobertura impacta diretamente a mortalidade infantil evitável, pois um pré-natal adequado é crucial para identificar e tratar precocemente complicações na gravidez e no desenvolvimento do bebê.

Doenças Relacionadas ao Saneamento Inadequado (DRSAI): Entre 1996 e 2020, foram registradas 9 mortes por DRSAI. Embora em 2020 não houvesse registros, a ocorrência anterior e a falta de dados completos sobre coleta e tratamento de esgoto sugerem que o saneamento básico continua sendo um fator de risco para a saúde da população. A melhoria do acesso à água tratada e esgoto sanitário é fundamental para prevenir doenças de veiculação hídrica.

Doenças Crônicas: A Secretaria Municipal de Saúde de Sobrália realiza 396 atendimentos mensais de pessoas com doenças crônicas, como hipertensão, diabetes, problemas renais e obesidade. Isso demonstra a prevalência dessas condições na população e a importância das ações de acompanhamento e controle para evitar complicações e internações.

Câncer de Próstata: O câncer de próstata foi responsável pela morte de 28,6% da população masculina que desenvolveu neoplasias malignas. Esse dado ressalta a importância de programas de

conscientização e rastreamento para o diagnóstico precoce e tratamento dessa doença.

Doenças Transmissíveis (ex: Dengue): A dengue é uma preocupação recorrente no município, com a prefeitura realizando alertas e campanhas para combater o Aedes aegypti. Isso indica que as doenças transmitidas por vetores representam um desafio contínuo para a saúde pública local.

Violência Interpessoal/Autoprovocada: O monitoramento de dados sobre “Violência Interpessoal / Autoprovocada” sugere que essa é uma questão de saúde pública relevante na região, indicando a necessidade de ações de prevenção e apoio psicológico.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM): Em 2010, o IDHM de Sobrália era de 0,631 (médio). Esse índice, embora não seja exclusivamente de saúde, reflete as condições de vida da população e tem relação direta com a saúde, incluindo longevidade, educação e renda.

Esses indicadores revelam que Sobrália precisa investir em políticas públicas que fortaleçam a atenção primária, melhorem o saneamento básico, e ampliem o acesso a programas de prevenção e tratamento de doenças crônicas e infecciosas, visando a melhoria da qualidade de vida e a redução da morbidade e mortalidade em seu território.

Analizar as causas de mortalidade em Sobrália, MG, é crucial para direcionar as políticas de saúde pública do município. Com base nas informações disponíveis, podemos destacar algumas causas de óbito relevantes:

Principais Causas de Mortalidade em Sobrália, MG

As causas de mortalidade em Sobrália refletem um cenário misto, com desafios persistentes em saúde materno-infantil, doenças crônicas e condições relacionadas a fatores externos e ambientais.

1. Mortalidade Infantil

Taxa de Mortalidade Infantil: Em 2019, Sobrália registrou uma taxa de 16,67 óbitos por mil nascidos vivos. Esse é um indicador sensível das condições de saúde e desenvolvimento de uma população.

Causas Evitáveis: Preocupantemente, 100% das mortes infantis em 2019 foram classificadas como causas evitáveis. Isso significa que poderiam ter sido prevenidas com acesso e qualidade adequados de ações de saúde, como pré-natal, assistência ao parto e cuidados com o recém-nascido. A baixa cobertura de pré-natal (apenas 38,33% das gestantes com 7 ou mais consultas em 2019) é um fator contribuinte direto para essa situação.

2. Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

Assim como na maioria dos municípios brasileiros, as doenças crônicas tendem a ser as principais causas de morte na população adulta e idosa. Embora dados específicos de Sobrália sejam limitados, a Secretaria Municipal de Saúde menciona que realiza 396 atendimentos mensais para doenças crônicas como:

Hipertensão

Diabetes

Problemas Renais

Obesidade

Isso sugere que complicações dessas condições são relevantes para a mortalidade. Um destaque específico é:

Câncer de Próstata: Foi responsável pela morte de 28,6% da população masculina que desenvolveu neoplasias malignas, evidenciando a importância do rastreamento e diagnóstico precoce.

3. Doenças Relacionadas ao Saneamento Inadequado (DRSAI)

Entre 1996 e 2020, Sobrália registrou 9 mortes por Doenças Relacionadas ao Saneamento Inadequado. Embora não haja dados recentes para 2020, a ocorrência dessas mortes em um período anterior indica que a infraestrutura de saneamento básico (água tratada, esgoto e coleta de lixo) tem um impacto na saúde da população, podendo levar a óbitos por doenças como diarreia, hepatite A e outras infecções gastrointestinais.

4. Causas Externas

As causas externas de mortalidade, que incluem acidentes de trânsito, quedas, agressões (homicídios) e lesões autoprovocadas (suicídios), são um importante problema de saúde pública. Embora não haja dados numéricos específicos para Sobrália, o fato de o município monitorar a “Violência Interpessoal / Autoprovocada” sugere que essa categoria também contribui para a mortalidade local.

5. Doenças Infecciosas e Parasitárias

A Dengue é uma preocupação constante em Sobrália, com ações contínuas de combate ao Aedes aegypti. Embora nem sempre resulte em óbito, surtos de doenças transmitidas por vetores podem levar a complicações graves e mortes, especialmente em populações mais vulneráveis.

Observações Importantes:

Os dados de mortalidade são dinâmicos e podem variar anualmente. Para uma análise mais precisa e atualizada, seria necessário acessar os bancos de dados mais recentes do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, específicos para Sobrália.

A qualidade dos dados depende do registro adequado das causas de óbito nas declarações de óbito.

O enfrentamento dessas causas de mortalidade exige um fortalecimento contínuo da Atenção Primária em Saúde, investimentos em saneamento básico, programas de prevenção de doenças crônicas e infecciosas, e ações de promoção da saúde e redução da violência.

3.3 Estrutura da rede de saúde

A Secretaria Municipal de Saúde de Sobrália é a principal responsável pela gestão e oferta de serviços de saúde. A estrutura inclui:

Atenção Primária: Conta com Unidades Básicas de Saúde (UBS), como a ESF Alexandre de Andrade, ESF José Rodrigues Pinto e ESF Olívio Rodrigues da Costa, Centro de Saúde Francisco Marçal dos Santos, que oferecem consultas médicas, vacinação, pré-natal, planejamento familiar e cuidados preventivos.

Serviços Especializados: Disponibiliza atendimento odontológico, exames laboratoriais de Analise Clínica e fisioterapia (Centro Municipal de Fisioterapia) sendo essa realizada pelo Município.

Programas de Saúde Pública: Realiza campanhas de vacinação, prevenção de doenças (dengue, COVID-19), conscientização sobre hábitos saudáveis.

Vigilância Epidemiológica: Monitora a ocorrência de doenças contagiosas e surtos.

Saúde da Mulher, Criança e Idoso: Oferece serviços específicos para esses grupos populacionais, incluindo acompanhamento nutricional, vacinação e prevenção de gravidez precoce.

Farmácias: A prefeitura divulga plantões de farmácias para garantir o acesso a medicamentos.

Este perfil epidemiológico indica que Sobrália enfrenta desafios comuns a muitos municípios brasileiros de pequeno porte, como a necessidade de aprimorar o saneamento básico, intensificar as ações de prevenção e controle de doenças transmissíveis como a dengue, e fortalecer a atenção primária, especialmente nos cuidados materno-infantis e na detecção precoce de doenças crônicas e câncer.

Vale ressaltar que as ações vigilância ambiental, saúde do trabalhador e saúde mental são referenciados dentro da atenção básica sendo essa efetiva e com 100% de cobertura não havendo necessidade de investimento.

Sabendo que governo federal e também da localização do município não vimos a necessidade de estruturar a rede e o plano com Saúde Digital, em especial Teleconsultas, Telediagnósticos e Teleinter-consultas. Tendo em vista que tal estruturação já está em andamento

4 Detalhamento das ações previstas

4.1 Eixo 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde

4.1.1 Ação 1 - Fortalecimento e ampliação dos serviços de Atenção à Saúde

Identificação do problema: Vazio assistencial em especialidades e morosidades nos diagnósticos formando longa fila de espera nas consultas e exames especializados.

Ginecologista, Pediatra, Psiquiatra, Endocrinologista e Cardiologista e todos exames pactuados e contratualizados com o consorcio

Descrição: Credenciamento de especialidades e aumentar valor financeiro da conta do Consorcio Intermunicipal de Saúde. Diminuir a fila de espera

Objetivo: Humanização do Atendimento e zerar filas de consultas e exames especializados, potencializar diagnóstico.

Itens previstos: Credenciamento de especialidades e aumentar contratualização financeira com consorcio.

Ginecologista, Pediatra, Psiquiatra, Endocrinologista e Cardiologista e todos exames pactuados e contratualizados com o consorcio

Memória de cálculo: realizar 10.000 mil procedimento no valor medio R\$ 80,00 - totalizando 800 mil reais na ação

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 800.000,00

Data de início: 09/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: 10 mil Procedimentos entre consultas e exames realizados

Meta: reduzir 90% da fila

Observações:

4.1.2 Ação 2 - Fortalecimento da atenção básica aumento da acessibilidade

Identificação do problema: Vazio assistencial na APS,

Falta de extensão do horário da Atenção primária ,

Lotação da UPA e hospitais de referencia no vazio assistencial noturno.

Descrição: Extensão do Horário e plantões médicos na UBS.

Objetivo: Aumentar acessibilidade e humanizar o atendimento evitando fluxo de usuários na UPA e Hospitais referenciados

Itens previstos: 2 Medicos com custo de 1450 cada por 24 meses

Memória de cálculo: 24 meses

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 500.000,00

Data de início: 09/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: 2 medicos contratados

Meta: Aumentar para 22 horas o atendimento 5 dias por semana

Observações:

4.1.3 Ação 3 - Acesso exames Laboratoriais

Identificação do problema: Filas de exames laboratoriais e dificuldades na acessibilidade

Descrição: Aumentar cota de exames laboratoriais reduzindo filas.

Objetivo: Aumentar diagnostico fortalecendo atenção básica e especializada

Itens previstos: Aumento da quantidade exames contratualizados

Memória de cálculo: 25 mil exames laboratoriais media de valor 8 reais cada um pelo outro.

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 200.000,00

Data de início: 06/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: exames laboratoriais realizados

Meta: 25 mil

Observações:

4.1.4 Ação 4 - Manutenção da assistência farmacêutica

Identificação do problema: Falta de recurso para abastecer a farmácia básica de forma integral

Descrição: Aquisição de medicamentos para todos usuários atendendo os princípios da integralidade.

Objetivo: Curar e manter pacientes com acesso aos medicamentos

Itens previstos: Incrementar a REMUME e adquirir medicamentos

Memória de cálculo: 24 meses

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 626.453,80

Data de início: 09/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Numero de medicamentos adquiridos

Meta: Todos Medicamentos da REMUME

Observações:

4.2 Eixo 2 - Fortalecimento e ampliação das ações e serviços de Vigilância em Saúde

4.2.1 Ação 1 - Baixo investimento do estado e governo federal

Identificação do problema: Baixo investimento do estado e governo federal

Descrição: Contratação Temporaria

Objetivo: manutenção do serviço municipal

Itens previstos: Contrata de dois profissionais por 24 meses para apoio no vigagua e na vigilancia ambiental.

Memória de cálculo: 24 meses

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 71.372,79

Data de início: 08/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: manutenção do serviço de coleta de amostra e fiscalizações

Meta: 100 % da demanda atendida

Observações: Hoje o município já consta com um profissional específico que faz coleta de água e já temos recurso específico não tendo necessidade de incrementar a ação.

4.2.2 Ação 2 - Manutenção do serviço de controle de zoonoses básico

Identificação do problema: aumento populacional de cães e gatos de rua

Descrição: castração e controle populacional cães e gatos

Objetivo: castrar, curar e vacinar animais de rua

Itens previstos: contratação do serviço

Memória de cálculo: 21 meses

Tipo: Custeio

Orçamento previsto: R\$ 80.000,00

Data de início: 09/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Percentual do publico alvo atendidos

Meta: 100%

Observações:

4.3 Eixo 3 - Fortalecimento, ampliação e melhorias da infraestrutura de saúde

4.3.1 Ação 1 - Manutenção do serviço municipal

Identificação do problema: Falta de veículos no transporte sanitário

Descrição: Aquisição de veículos fortalecendo a assistência a saúde.

Objetivo: Humanizar o atendimento de forma integral

Itens previstos: 3

transporte sanitário sendo 1 de 5 lugares, 1 de 7 lugares e 1 de no mínimo 12 lugares

Memória de cálculo: 5 lugares, - 80 mil

7 lugares - 140 mil

12 lugares -351 mil

Tipo: Investimento

Orçamento previsto: R\$ 571.000,00

Data de início: 09/2025

Data de término: 06/2027

Indicador: Veículos adquiridos

Meta: 3 veículos

Observações:

5 Resumo Financeiro

Nesta seção detalha-se os aspectos orçamentários no Plano de Ação, apresentando o total previsto para cada eixo e por tipo de despesa.

Valor total do Plano: R\$ 2.848.826,59

5.1 Resumo por Eixo de Ação

Tabela 1: Resumo Financeiro das Ações por Eixo

Eixo	Orçamento Total	Percentual
Eixo 1	R\$ 2.126.453,80	74,64%
Eixo 2	R\$ 151.372,79	5,31%
Eixo 3	R\$ 571.000,00	20,04%

5.2 Resumo por Tipo de Despesa

Tabela 2: Resumo Financeiro das Ações por Tipo de Despesa

Tipo de Despesa	Orçamento Total	Percentual
Custeio	R\$ 2.277.826,59	79,96%
Investimento	R\$ 571.000,00	20,04%

6 Assinaturas

MANIFESTAÇÃO DO GESTOR MUNICIPAL DE SAÚDE

Encaminho o presente **Plano de Ação do Município de Sobralia/MG**, elaborado no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**, à apreciação do Conselho Municipal de Saúde, com vistas à sua anuência, conforme previsto nas diretrizes pactuadas no Acordo Judicial de Repactuação, homologado pelo Supremo Tribunal Federal em 06 de novembro de 2024.

Declaro que o plano foi construído com base nas necessidades e prioridades locais identificadas, considerando os impactos à saúde decorrentes do rompimento da Barragem de Fundão, e em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS).

Sobralia/MG, _____ de _____. _____.

Secretário(a) Municipal de Saúde

TERMO DE ANUÊNCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

O Conselho Municipal de Saúde de Sobralia/MG, no uso de suas atribuições legais, declara que **tomou conhecimento, analisou e manifesta anuência ao Plano de Ação apresentado pelo município**, no âmbito do **Programa Especial de Saúde do Rio Doce**.

O Conselho reconhece que o plano foi elaborado com base nas necessidades e prioridades de saúde identificadas no território, frente aos danos e riscos à saúde gerados pelo rompimento da Barragem de Fundão, com vistas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), e se compromete a **acompanhar, fiscalizar e colaborar** com sua efetiva implementação, atuando em conformidade com os princípios da participação social, da transparência e do controle social.

Sobralia/MG, _____ de _____. _____.

Presidente(a) do Conselho Municipal de Saúde
